

II Fórum do Plano Nacional do Livro e Leitura aconteceu em São Paulo

Evento reuniu diversas personalidades no Memorial da América Latina e torna-se um marco da causa da leitura no Brasil



O ministro Juca Ferreira discursa na abertura do evento Jéferson (MinC), Adriana (Secult/SP) e Castilho (PNLL) O auditório esteve lotado durante todo o Fórum

A cidade de São Paulo reuniu entusiastas do livro e da leitura em dois grandes eventos que aconteceram em meados do mês de agosto passado. No Centro de Convenções do Memorial da América Latina ocorreram simultaneamente o **II Fórum do Plano Nacional de Livro e Leitura (PNLL)**, promovido pelo Conselho Diretivo do [PNLL](#) em conjunto com a Coordenação Geral do Livro e Leitura do Ministério da Cultura e o *Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias*, organizado pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Na mesma semana, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, houve o lançamento da **20ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo**, um dos maiores acontecimentos mundiais do campo editorial.

Durante o II Fórum do PNLL foram desenvolvidos vários temas e sugeridos diversos debates. Na ocasião, foi feito um balanço dos dois anos de institucionalização do Plano, ocorrida com a publicação da Portaria Interministerial MinC/MEC nº 1.442, assinada em 14 de agosto de 2006. Dentre os painéis do Fórum foram apresentados “A diversidade da leitura, a diversidade das mídias” e “Mediação de Leitura: práticas e

projetos”.

Um destaque para a conferência “Dois anos de PNLL e o Futuro da Leitura no Brasil”, com o coordenador-geral de Livro e Leitura do MinC, Jéferson Assunção, e o secretário executivo do PNLL, José Castilho. Na avaliação do coordenador do MinC esses dois anos tiveram três avanços: o primeiro, conceitual, uma vez que o Plano valoriza particularmente três fatores qualitativos e dois quantitativos identificados pela Unesco como necessários para a existência expressiva de leitores em um país (veja detalhes no box da página 4); o segundo, político, pois o Plano parte do pressuposto de que é fundamental a integração entre o Ministério da Cultura (MinC) e o Ministério da Educação (MEC), demais Ministérios e outras agências públicas federais para otimizar os esforços em prol da *leitura* e do *livro* no país; e finalmente, o terceiro avanço assegura que a leitura e a escrita devem ser consideradas base nas políticas públicas de educação e cultura dos governos em todos os seus níveis e modalidade de ensino e de administração. A maneira de viabilizar esse ideal é através do financiamento do setor e, por isso, surge com muita força a necessidade de aprovação do Fundo Pro-leitura.

Para o secretário executivo do PNLL, José Castilho, o tempo presente é excepcional, promissor e decisivo enquanto momento oportuno para colher frutos e resultados das empreitadas em prol da leitura no Brasil. Ele destacou a quantidade de ações catalogadas no Mapa de Ações do PNLL - mais de 700, e a divulgação de boletins semanais para uma mala direta de 20.000 emails. Durante todo o evento Castilho demonstrou otimismo quanto ao futuro próximo e insistiu na importância do intercâmbio entre os vários agentes promotores da leitura.

No âmbito das conferências, destacamos a **Formação do bibliotecário para o contexto da biblioteca como centro cultural multimídia**, na qual o professor Dr. Max Butlen, da Université Cergy Pontoise, na França, expôs sobre a necessidade de adequação das bibliotecas às novas tecnologias de comunicação e informação e o trabalho com o conteúdo digital. A questão da **Mediação da Leitura** foi tema de outro painel, no qual participaram Fabiano dos Santos, do MinC, Eliane Psczol, do Proler e Maria Antonieta Cunha, da Fundação Cultural de Belo Horizonte. Neste aspecto, a experiência dos *agentes de cultura*,

no Ceará, foi exposta como exemplo bem sucedido de formação de multiplicadores e expansão da área atendida. Fabiano ressaltou que “a ação cultural busca a expressão cultural e a criatividade dos indivíduos”.

O seminário internacional trouxe a participação de Gonzalo Oyarzún, diretor da Biblioteca de Santiago (Chile) e Silvia Prada, da Bibliored (Colômbia), que relataram as exitosas experiências desses países na questão do acesso ao livro e o fomento à leitura.

No caso do Chile, a Biblioteca Pública conseguiu um grande edifício que foi totalmente reformado e transformado num espaço multimídia com acesso WiFi a Internet, preparado para uma nova geração de leitores, realizando várias atividades como oficinas, clubes de leitura, capacitação em outros idiomas e criação de conteúdo local.

Durante a Bienal do Livro aconteceu o lançamento do livro *Retratos da Leitura no Brasil*, do Instituto Pró-Livro, resultado da pesquisa homônima coordenada por Galeno Amorim, organizador da coletânea. Muitos dos palestrantes que estiveram no Fórum analisam a pesquisa e enriquecem a publicação com seus comentários.

O Melhor Self-Service da cidade,
agora chega ao Farol...



Inauguração do Sushi Bar
Ponta Verde 5 de novembro

Farol - Av. Fernandes Lima
(Shopping Cidade)

P. Verde - R. Dep. José Lages, 545
82 3231.2930

Centro - R. do Comércio, 347
82 3221.5585